



CLUBE397

Ateliê397
ESPORTE, CINE, CULTURA, PRODUÇÃO
E EDIFICAÇÃO DE ARTE CONTEMPORÂNEA

GEMMA



CRIAR, FOMENTAR e DIVULGAR ações, obras e pensamentos artísticos/experimentais no campo das artes plásticas. O Ateliê397 é um espaço de intervenção cultural no circuito das artes, que promove ações inovadoras e incentiva a formação de outros olhares para a produção contemporânea. Desde 2003, o Ateliê 397 já realizou mais de 150 projetos entre edições de múltiplos e publicações, exposições, seminários, cursos, cineclubes, mostras de vídeo-arte e projetos paralelos acolhendo artistas, curadores e críticos de diferentes regiões do Brasil e do mundo.

Mantendo o seu caráter experimental, em seus 13 anos de existência, o Ateliê397 já transitou por diversos arranjos organizacionais e modelos de gestão. Agora em 2017, o Ateliê397 experimenta, com a mudança de sua sede para um galpão na Rua Gonzaga Duque, 148, no bairro Vila Pompéia em São Paulo, uma nova transformação em seu modo de funcionamento, passando a abrigar também ateliês de artistas, de modo que as atividades que o espaço já vem desenvolvendo ganham fôlego com a perspectiva de acompanharem de perto a própria produção da arte contemporânea.

O **Clube Ateliê397** é um plano de sócios para pessoas que acreditam e desejam se envolver mais de perto com essa produção e com a programação do Ateliê397, transformando-se, assim, em membros mantenedores do espaço. A cada ano, quatro artistas serão residentes no 397 e produzirão obras especialmente concebidas para possibilitar seu trabalho dentro do Ateliê e apoiar a continuidade e a excelência da programação do espaço. O Ateliê397 espera, assim, fomentar novos meios de circulação e da produção do trabalho de arte contemporâneo, estimulando o adensamento de coleções já constituídas e o surgimento de novos colecionadores, da mesma maneira que pretende estimular a produção de artistas já estabelecidos e de jovens artistas no meio de arte atual.



Todo assinante do plano anual do **Clube Ateliê397** receberá **04 obras de arte** concebidas especialmente pelos artistas residentes do Ateliê397, pelo valor de R\$ 4.500,00 (divididos em até 7 vezes).

Neste ano, os artistas que assinam as obras são Edu Marin Kessedjian, Jaime Lauriano, Raphael Escobar e Sergio Pinzón, nomes que estão despontando no cenário da arte atual, participando de mostras nas principais instituições de arte do país.

O assinante do Clube Ateliê397 tem a oportunidade de adquirir obras com uma tiragem exclusiva (12 exemplares) desses artistas a preços baixos, preparadas em nome do funcionamento do Ateliê397 como um espaço de intervenção independente no circuito de arte.

Além das 04 obras de arte concebidas especialmente pelos artistas residentes do Ateliê397, o Clube Ateliê397 oferece também outros benefícios: desconto de 20% nos cursos oferecidos pelo espaço; 10% de desconto na loja da Pinacoteca; dois encontros com os artistas residentes; recebimento antecipado da programação do Ateliê397; kit com todos os materiais gráficos produzidos pelo Ateliê397 no ano; programa de visitas monitoradas às exposições do Ateliê397.

Assine o Clube Ateliê397 entrando em contato conosco pelo email contato@ateli397.com ou pelo telefone (11) 3865-2220





Artistas residentes

Edu Marin

Edu Marin Kessedjian nasceu em São Paulo, em 1976. Entre as individuais que realizou, destacam-se “A Volta Grande Que o Mundo Dá: Vila Madalena, Friburgo, Xingu” (Ateliê397, 2014), “Câmaras de Descompressão” (Casa da Imagem Museu da Cidade, 2014), “Barcos Em Terra Como Metáfora de Nada ou Suave é a Luz que Corta a Madrugada” (Galeria Pilar, 2013), “No Retrato Sou Sempre Eu ou Simulacro Da Memória Imperfeita” (Espaço Porto Seguro de Fotografia, 2008), e “Pseudo-Poesias e Outras Milongas” (Espaço Ophicina, 2008), “III Mostra do Programa de Exposições” (Centro Cultural São Paulo, 2005), individual no Centro Maria Antonia da USP (2005) e no Projeto Mezanino de Fotografia Contemporânea (Instituto Itaú Cultural, 2004). Participou de coletivas como o “15º Festival Internacional de Fotografia de Valparaíso”, no Chile (2015), “Fronteiras Incertas - Arte e Fotografia no acervo do MAC-USP” (2013), “Dez anos do Clube da Fotografia do MAM – SP” (2010) e o “Identidades Contrapostas” (Instituto Tomie Ohtake, 2008), e possui obras nos seguintes acervos: Museu de Arte Contemporânea de São Paulo (MAC- SP); Casa da Imagem do Museu da Cidade (SP); Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM- SP); Museu de Arte Contemporânea de Ribeirão Preto; Casa do Olhar da Prefeitura Santo André; Acervo Prêmio Porto Seguro de Fotografia.



Vista da exposição *A volta grande que o mundo dá: vila madalena, friburgo, xingu*, 2014, de Edu Marin

Jaime Lauriano

Jaime Lauriano nasceu em São Paulo, em 1985. Entre suas exposições mais recentes, destacam-se as individuais: "Nessa terra, em se plantando, tudo dá" (Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro, 2015); "Autorretrato em Branco sobre Preto" (Galeria Leme, 2015); "Impedimento" (Centro Cultural São Paulo, 2014); e "Em Exposição" (Sesc, 2013); e as coletivas: "Territórios: artistas afrodescendentes no acervo da pinacoteca" (Pinacoteca do Estado de São Paulo, 2015), "10TH Bamako Encounters" (Museu Nacional, Bamako, Mali, 2015); "Empresa Colonial" (Caixa Cultural, 2015); "Tatu: futebol, adversidade e cultura da caatinga" (Museu de Arte do Rio-MAR, 2014); "Taipa-Tapume" (Galeria Leme, 2014); "Espaços Independentes: A Alma É O Segredo Do Negócio" (Funarte, 2013). Possui trabalhos nas coleções públicas da Pinacoteca do Estado de São Paulo e do MAR - Museu de Arte do Rio.



Vista de montagem da obra *Calimba*, 2015, de Jaime Lauriano

Raphael Escobar

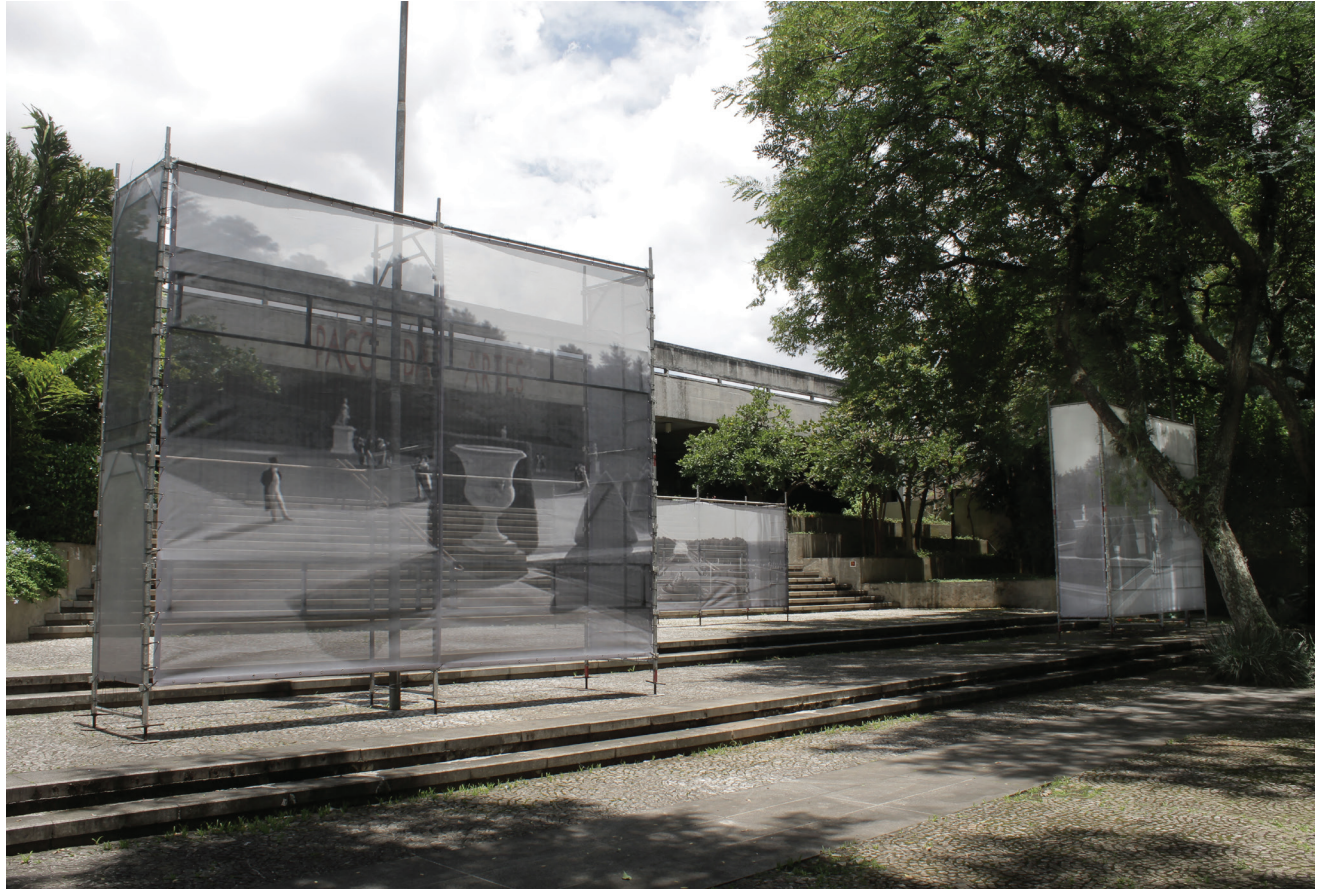
Raphael Escobar nasceu em São Paulo, em 1987. Expôs em individuais na Red Bull Station (2016), no Condomínio Cultural (2013) e em "Área de Conflito" (Galeria Zipper, 2013). Participou de coletivas como "Próprio-impróprio" e "Tote monumento" (Galeria Leme, 2016), "Muro rever o rumo" (Galeria Central, 2016), "Circuito Sesc de Artes" (2015), "Mano Fato Mano" (Centro Cultural São Paulo, 2014), "31ª Bienal de São Paulo" (colaboração com coletivo Ruangrupa, 2014) "X Bienal de Arquitetura de São Paulo" (Centro Cultural São Paulo, 2013), "44º Salão de Arte Contemporânea de Piracicaba" (2012), "Abre Alas 8" (Galeria A Gentil Carioca, 2012) e "Mostra da Juventude" (SESC Ribeirão Preto, 2010). Foi premiado no Prêmio de Arte Pública/Intervenção Urbana, no 20º Encontro de Artes Plásticas de Atibaia e na Mostra da Juventude – SESC Ribeirão Preto.



Vista da intervenção *Mutualismo*, 2013, de Raphael Escobar

Sergio Pinzón

Sergio Pinzón nasceu na Colômbia, em 1988. Expôs individualmente no Paço das Artes (2016), no MAC-USP (Centro de apoio pedagógico, 2014), no Ateliê397 (2014) e participou, entre outras, das exposições coletivas "Arranjos" (espaço SÃO, 2016), "40° SARP" (Salão de Arte de Ribeirão Preto, 2015), "Contraprova" (Paço das Artes, 2015), "Arte Londrina 3" (2015), "43° Salão de Arte Luiz Sacilotto" (2015), "46° Salão de Arte de Piracicaba" (2014), "51 Festival internacional de cine de Cartagena de Indias" (2011), "Preferiría (si) Hacerlo" (Galería Espacio Alterno, Uniandinos, Colômbia, 2010), "Los cuarenta ladrones" (Universidad de losAndes, Colômbia).



Vista de *Projeto de ciclorama #2*, 2016, de Sergio Pinzón



Ateliê397

RUA PROFESSOR GONZAGA DUQUE, 148 / SÃO PAULO, BRASIL / + 55 11 38652220
WWW.ATELIE397.COM / CONTATO@ATELIE397.COM

